SUPLEMENTO DE EDUCAÇÃO - 3.º CICLO | N.º 3 | II SÉRIE | MAIO 2018

DIÁRIO de Notícias

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação

[a tua vez]

ALUNOS DA EB23 DA TORRE (CÂMARA DE LOBOS)

EBS DO PORTO MONIZ

Certificado de Reconhecimento Internacional - Projeto Multidisciplinar Eco-Escolas

pg. 5

EBS PADRE MANUEL ÁLVARES (RIBEIRA BRAVA)

Um grande projeto… um "voo" inesquecível!

pg. 7

Sentir

O CONCEITO...

A Tua Vez... veste a camisola!

Os alunos da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre (Câmara de Lobos) pegaram nos pincéis e deram forma e cor ao logótipo do 'A Tua Vez' em *t-shirts*, qual tela em branco pronta a ser ilustrada...

Pela motivação comum de fazer sempre mais e melhor. Pela vontade de vestir a camisola do 'A Tua Vez' e pôr mãos à obra.

Noutras escolas, outros alunos, doutras formas, também participarão na alegria e tradição de reproduzir este logo.

Por isso, prepara-te... porque o 'A Tua Vez' poderá chegar à tua escola!

EBS DR. ÂNGELO AUGUSTO DA SILVA (FUNCHAL)

A Rimar com... Quadras sobre o Ambiente/Planeta

O Planeta era verde,
mas agora essa cor ele perde.
O Mundo está a deteriorar
Por isso vamos reciclar.

João Temtem Ramos

Preserva o Ambiente
Sê consciente!
Muda a tua mente.
Para viveres alegremente.

Maria Beatriz Silva

O Ambiente e a Natureza
São duas palavras com muita beleza
Essa beleza tem de ser protegida
Pois é a nossa maior riqueza.

Margarida Teles

Campos verdes, mar azul
Vejo lixo caído
Imagina de norte a Sul
Campos cinzentos, mar poluído.

Tomás Sousa

Preserve a Natureza
Pela sua grande beleza
Poupe a água e cuide das plantas
Para garantir a nossa sobrevivência.

Mariana Canha

Para o Ambiente salvar
O lixo e os resíduos vais separar
E para o Mundo ajudar
A energia e a água vais poupar.

Ana Ponte

A torneira precisas fechar
A água deves poupar
O Ambiente não poluir
Para o Planeta sorrir.

Fabiana Livramento

EBS DE MACHICO

Infância será eternidade?

A meu ver, a infância é a realidade ofuscada mais tarde, transformada em severa melancolia. É um sonho que é, realmente, passageiro.

Na minha opinião, ser criança é ir à praia e ficar cheio de areia, é ouvir os nossos pais a dizer para não nos afastarmos... É contemplar a borboleta que se "senta" no nosso nariz e que, quando voa, nos faz correr atrás dela.

Segundo a minha forma de pensar, a infância é uma época mágica e única, quando caímos, nos magoamos e logo os nossos pais nos dizem para nos erguermos e continuarmos, palavras essas que ficam para sempre e que serão um incentivo... o meu incentivo para não desistir.

A infância é uma espécie de bolha que, depois, é arrastada pelo vento para longe e que nos faz chorar quando não a conseguimos agarrar. Eu penso que a infância é, também, um longo dia de verão... em que noutros tempos eu ia a casa da minha avó, em que nos deliciávamos com a sua deliciosa tarte de amora que ela preparava como mais ninguém, em que ansiava por histórias do antigamente e que me faziam adormecer e sonhar... sonhar em seus braços.

Penso que a infância se torna ainda mais nostálgica e saudosa quando me lembro de correr à chuva e o meu pai me apanhar e me colocar o seu casaco por cima dos meus ombros pois eu estava cheia de frio. Ah! O seu abraço era muito reconfortante e protegia-me de tudo e de todos.

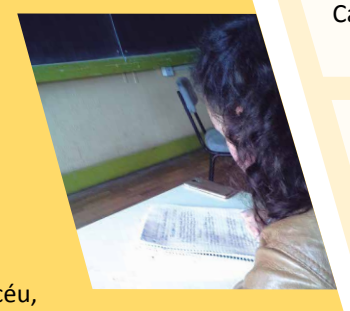
Na minha infância, os presentes que eu recebia nunca foram o mais importante, embora eu os recebesse com bastante frequência. O mais importante era estar rodeada. Oh! Gente que eu sabia que gostava de mim! O mais importante era esse momento de magia que nos faz sentir vivos e muito especiais!...

Hoje em dia, tenho ainda o orgulho de poder afirmar que muitas dessas coisas se mantêm iguais, mas, por outro lado, outras coisas já não.

Em suma, a infância é um lugar belo e inigualável, um sorriso meigo no rosto que nos é arrancado sem permissão na idade adulta!... Infância!... Era uma vez...

Cláudia Abreu

COLÉGIO INFANTE D. HENRIQUE (FUNCHAL)



Lá no céu,
Há uma estrela que brilha por mim
Olha para mim, cuida de mim
Pensa em mim e ouve-me.

Tenho saudades daquele sorriso
Que me iluminava os dias
Daquela voz, aquela pele enrugada
E sobretudo da sua bondade.

Tudo o que por mim fez
Nunca me esqueço
Nem posso esquecer
Aquele amor, a felicidade.

Tenho esperança
De a voltar a ver
De a amar
De a abraçar

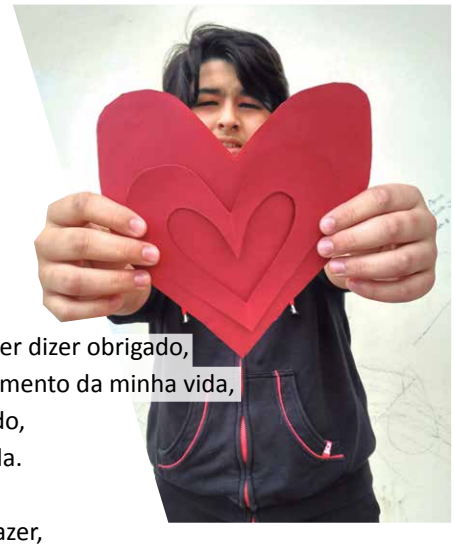
Já ela me contava
Histórias da sua infância
De sorriso sincero
Aquele anjo que me guiava...

Guiava meus passos
E iluminava a minha vida.
Agora é apenas lembrança
e sentimento.

Diana Abreu

EB23 DOS LOUROS (FUNCHAL)

Mãe



Se alguma vez te puder dizer obrigado,
Seria a qualquer momento da minha vida,
Por ser muito amado,
Minha mãe querida.

Uma festa vou fazer,
Muitas palavras te oferecer,
Só para ti quero sorrir,
Para o teu jardim florir.

Simplesmente, amo-te!
MUITO, MUITO, MUITO, MUITO...
E são muitas as palavras que tenho para dizer
Mas não sei por onde começar.
Este mundo está cheio de sentimento
Mas o meu amor por ti, acredita,
É tão especial
Que não tenho palavras para o exprimir!

Abdukhamidov Khudoyor

Fazer

EXTERNATO DA APRESENTAÇÃO DE MARIA (FUNCHAL)

Récita "GPS Geração Procura Sonho"

Ilustrações: Inês Faria

Récita. Esta palavra desconhecida por muitos e familiar a outros tantos é o sonho da maior parte das crianças do Externato da Apresentação de Maria.

Muitos de nós andamos nesta escola desde o pré-escolar, outros desde o 1.º Ciclo e alguns só desde o 2.º e 3.º Ciclos, mas uma coisa é certa: todos nós lembramo-nos da Récita de outros anos.

A Récita é um espetáculo solidário que todos os alunos finalistas do 9.º ano organizam e apresentam a colegas, pais e amigos. Com música, dança e teatro, tem como objetivo ajudar outras escolas da congregação da Apresentação de Maria, nas suas missões, fora de Portugal. Este ano, a receita obtida foi dirigida a uma creche em Magude e a um lar de idosos em Quissico, distrito de Maputo.

Foi proposto um tema com as iniciais GPS - *Geração Procura Sonho*, simbolizando o itinerário que vamos seguir ao longo do nosso percurso pessoal, académico e profissional: enquanto geração jovem, estamos empenhados em procurar e realizar os nossos sonhos. Assim sendo, criámos um lema inerente ao projeto: "Tenta ser a mudança que queres ver no mundo. Acredita nos teus sonhos, luta e alcançarás tudo o que sonhaste!".

A realização deste espetáculo implicou vários meses de preparação num trabalho de equipa entre alunos e professores, permitindo uma autodescoberta conjunta, no âmbito da disciplina de Educação Artística. As tardes de sexta-feira foram preenchidas com encontros em que estivemos a recolher ideias, escolher músicas, desenhar cenários, a preparar a divulgação do espetáculo, a preparar os adereços e roupas e a criar coreografias.

Com o aproximar do evento a preocupação cresceu e imprevistos aconteceram, mas nada nos impediu de realizarmos a peça, pois tivemos a capacidade de improvisar e continuar: *The show must go on!*

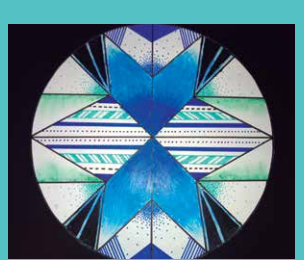
O espetáculo centrou-se numa viagem no tempo desde as nossas antigas gerações até ao futuro. Através da representação, viajámos entre décadas e descobrimos como cada geração vivia. Vimos o modo de vida dos nossos antepassados e revivemos alguns momentos históricos marcantes, como o aparecimento da televisão, um espetáculo das Spice Girls, a 2.ª guerra mundial e as danças de cada época (desde o *jazz* à música contemporânea, passando pelo hip-hop, entre outros). Outros momentos incluíram uma atuação de patinagem e a talentosa e divertida demonstração de natação sincronizada protagonizada pelos rapazes. Foram momentos animados, tanto em palco como nos bastidores!

No final de cada espetáculo, respeitando uma tradição que se mantém intacta, cantámos, todos juntos, o hino da escola e sentimos que um dos nossos principais objetivos tinha sido cumprido: mostrámos a profunda ligação entre todos os alunos do 9.º ano. O maior ganho não foi o da plateia, mas sim o nosso, pois levaremos momentos inesquecíveis de amizade, diversão e laços afetivos que perdurarão para sempre.

Alunos de 9.º ano

EXTERNATO DA APRESENTAÇÃO DE MARIA (FUNCHAL)

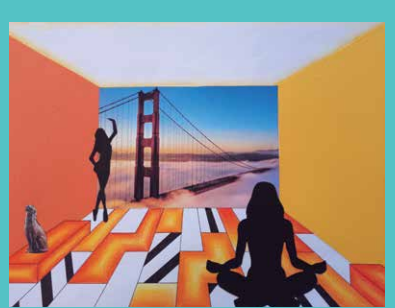
Trabalhos de EVT



Matilde Vasconcelos

Inês Faria

Sofia Ribeiro



Catarina Santo

Catarina Fernandes

Fazer

EBS DA CALHETA

A propósito de visitas de estudo

Nós somos jovens. E de que gostam os jovens? De sol, de praia, de correr, de saltar, de conversar, de conviver e de aprender… Ora, tudo isto é possível conciliar numa visita de estudo! Não há dúvida de que este tipo de atividade nos cativa mais e nos proporciona uma aprendizagem mais significativa, contribuindo para a nossa formação integral e não apenas académica.

Então, perguntamos nós, por que razão não se realizam mais visitas de estudo? Por que razão ainda se insiste em manter os alunos em espaços fechados durante, muitas vezes, mais de oito horas? Será por vontade dos professores? Ou terá que ver com a forma como o ensino está organizado?

Pensamos que não será, certamente, por capricho dos professores e, verdade seja dita, também não nos interessa descobrir a razão. Isso não nos compete, nós somos, reafirmamos, simplesmente jovens… Deixamos essa reflexão para quem tem o poder de intervir, de mudar as coisas. O que nos interessa é mesmo sair do quotidiano preso a uma rotina, que não nos abre os horizontes como desejaríamos. É verdade que nas aulas também se aprende, mas achamos imprescindível juntar o útil ao agradável, a teoria à prática.

Por exemplo, na visita de estudo que realizámos, no âmbito do projeto 'Ler com Amor' aprendemos, quase sem nos apercebermos, sobre o nosso passado. A viagem na Nau Santa Maria de Colombo possibilitou-nos vivenciar o sentir dos navegadores no período áureo da nossa história e a visita aos Paços do Concelho do Funchal permitiu-nos ficar com uma visão mais concreta acerca da história da nossa capital.

Para aqueles que consideram que nós queremos é passear, andar na "boa vida", respondemos que isso não é incompatível com a aprendizagem, com a vontade de saber mais e melhor.

Daniela Tabiu e Mafalda Cafôfo

EBS DR. LUÍS MAURÍLIO DA SILVA DANTAS – CARMO (CÂMARA DE LOBOS)

Isabel Henriques

Foto: Facebook de Paulo Batista

EB23 DR. ALFREDO F. NÓBREGA JÚNIOR (CAMACHA)

Projeto de *downhill*

Um grupo de alunos da nossa Escola está a realizar um projeto de *downhill* e convidaram um atleta profissional de *downhill* e antigo aluno da escola - o Sr. Paulo Sérgio Batista, para partilhar com eles a sua experiência, bem como falar sobre a sua carreira no *downhill,* momento que aconteceu numa aula de História e Geografia de Portugal.

Na oportunidade aquele atleta contou à turma um pouco da sua história pessoal, adiantando que, quando era adolescente, não apreciava correr nem jogar futebol e, por isso, com a bicicleta de um amigo começou a praticar numa vereda perto da sua casa, em mini provas com amigos. Assim nasceu a sua paixão por bicicletas. Como os seus pais não podiam oferecer-lhe uma bicicleta, trabalhou durante todo o verão e, aos 14 anos, teve a sua primeira bicicleta de *downhill*, mostrando-lhes que "nada na vida se consegue sem muito esforço". Os alunos ficaram ainda a saber que o Sr. Paulo abandonou a escola no 8.º ano, porque queria trabalhar para poder comprar as suas bicicletas e equipamentos de *downhill*. Mais tarde, voltou a estudar à noite e completou o 12.º ano. Posteriormente, tirou o curso de mecânico de bicicletas e continuou como atleta na modalidade.

Ao longo da carreira o Sr. Paulo já arrecadou quatro títulos de *downhill*, dez títulos de *cross country* e foi tricampeão regional de enduro. No fim da conversa, deixou alguns conselhos para a prática do *downhill*: esforço, dedicação e muito treino.

A terminar este projeto, a turma irá promover, no próximo dia 23 de maio, a atividade "Demonstração de *Downhill*". No início haverá uma sessão de esclarecimento sobre modalidades com bicicletas, com um interlocutor da Associação de Ciclismo da Madeira. Também irão expor trabalhos elaborados por eles sobre esta temática. Finalmente, será realizada no campo exterior da escola uma gincana/demonstração de bicicletas, num percurso de iniciação, aberta a todos os alunos.

Daniela Teixeira

Fazer

EBS DO PORTO MONIZ

Certificado de Reconhecimento Internacional – Projeto Multidisciplinar Eco-Escolas

Desde muito novos que somos relembrados da importância da preservação do ambiente e que as ações individuais são imprescindíveis. Com o Programa Eco-Escolas temos sido envolvidos em diversas atividades enriquecedoras e que nos vão mostrando a melhor forma de "cuidar" do nosso Planeta.

No ano letivo anterior (2016/2017) a escola foi visitada pela Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente, onde foi alvo de uma criteriosa avaliação das boas práticas ambientais implementadas na escola. Após esta visita, a nossa escola foi valorizada pelo trabalho desenvolvido no âmbito do cumprimento dos "Sete Passos" do Projeto Multidisciplinar Eco-Escolas, tendo obtido um desempenho de 85,8%, correspondendo a uma classificação de elevada qualidade.

Na sessão que decorreu na Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a nossa escola foi reconhecida através da atribuição do Diploma de Qualidade, fruto do trabalho desenvolvido no âmbito do programa Eco-Escolas, onde o desenvolvimento do projeto foi considerado de excelência. Foi entregue também um certificado de reconhecimento internacional pela coordenação do programa Eco-Escolas às representantes do programa na EBS do Porto Moniz.

Este galardão é um estímulo para que nos empenhemos cada vez mais para manter o reconhecimento que foi atribuído à nossa escola.

Alunos do Projeto Multidisciplinar Eco-Escolas

EBS DR. ÂNGELO AUGUSTO DA SILVA (FUNCHAL)

Reinterpretação da 'Girafa em chamas', de Salvador Dalí

Natacha Sampaio

Fazer

EB123/PE BARTOLOMEU PERESTRELO (FUNCHAL)

Alunos foram ao teatro dentro da escola

Da tradição à atualidade...

Num mundo encantado com a magia de príncipes e de princesas, do Capuchino Vermelho, da sua Avó, do Lobo Mau e dos Três Porquinhos, no passado dia 17 de abril, no âmbito da "Semana da Leitura", os alunos do 9.º 1 e do 9.º 3 souberam despertar a curiosidade, a motivação e a alegria dos mais pequenos, que, no final, até entraram, de improviso, nas histórias.

Foi um momento único de interação entre professores, alunos e ciclos, bem a propósito de uma Escola onde o ensino se deve basear na colaboração e na partilha de saberes e vivências. Pensamos que é neste sentido que todos devemos trabalhar: ensinando, aprendendo, partilhando e, acima de tudo, SENDO!

A atividade sentida e vivida pelos alunos

Foi-nos lançado um desafio e, como é óbvio, aceitámos! A nossa professora de Português desafiou-nos a escrever uma peça de teatro e a apresentá-la às turmas do 1.º ciclo da nossa escola.

Podemos dizer que foi uma experiência encantadora e que, apesar de termos sentido algumas dificuldades, conseguimos "dar a volta à situação", tornando esse momento mágico e especial. Ver os miúdos a desfrutar do momento de dramatização, tal como nós desfrutámos, foi muito gratificante.

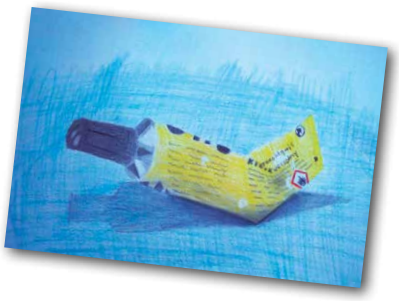
No final, ainda nos pediram para repetirmos a representação. Acedemos ao pedido e desafiámo-los a tentarem "dar conta das personagens", dando rumo à história, depois da nossa exibição. Este foi um momento muito engraçado que encheu a sala de gargalhadas e que nos encheu, também, o coração de emoção.

Como o nome da peça indica, "Uma página de cada história", esta história, sem dúvida, vai fazer parte das páginas do Nosso Livro.

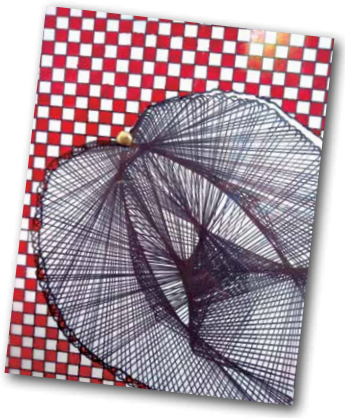
André Sousa, Beatriz Caires, Carolina Andrade, Eduardo Catanho, João Bernardo Barbeito, Oriana Berenguer e Pedro Daniel Gordon

EB23 DO CANIÇO

Exposição de Trabalhos de Educação Visual



Na semana de 10 a 21 de maio realizou-se na nossa escola uma Exposição de trabalhos realizados na disciplina de Educação Visual. Estes foram elaborados pelos alunos dos 2.º e do 3.º Ciclos e tiveram como objetivo a concretização prática de saberes referentes às artes visuais.



Aleksandra Kozhukovskaia

SALESIANOS DO FUNCHAL – COLÉGIO

Uma aventura no Pavilhão do Conhecimento

Participação no Concurso 'Literacia 3Di'

No dia 11 de maio, o Colégio Salesianos Funchal esteve representado por um dos nossos colegas do sexto ano que foi, juntamente com outros oitenta e cinco finalistas, disputar a grande final do Concurso 'Literacia 3Di', no Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, em Lisboa.

Salienta-se que participaram cento e trinta mil alunos de todo o país neste concurso.

O aluno João Temes, que conquistou o Título de Campeão Regional da Ciência, deu-nos o seu testemunho e afirmou que, "além de ter gostado de conhecer o Pavilhão do Conhecimento e do prémio (um telemóvel), esta foi uma experiência muito interessante".

Parabéns João!

Catarina Valentim

Fazer

EBS PADRE MANUEL ÁLVARES (RIBEIRA BRAVA)

Um grande projeto … um "voo" inesquecível!

Um grupo de alunos e professores da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares - Ribeira Brava, realizou uma visita de estudo a Lisboa. As "gaivotas" do Engenh'ARTE – 9.º ano, voaram rumo à capital, entre os dias 12 e 16 de abril, numa merecida viagem, resultado do trabalho/projeto realizado no passado ano letivo, no qual conquistaram uma Menção Honrosa na Mostra Nacional – 14.ª Edição do Prémio Fundação Ilídio Pinho "Ciência na Escola", com o projeto "Mini – Hídricas nas Levadas da Madeira" .

Na "bagagem", mais do que os pertences pessoais de cada um, levavam também imensas expetativas e curiosidades… Com roteiro marcado para diversos locais, a visita no primeiro dia, iniciou-se no MATT (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia) com uma visita guiada à exposição "Eco-Visionários", seguida de visita livre ao Circuito Central Elétrica do Museu Eletricidade. No dia seguinte, foi a vez de conhecer o Instituto Superior Técnico - Campus Alameda, onde visitaram os seus Departamentos e Laboratórios (Laboratório Tokamak ISTTOK e Laboratório de Engenharia de Plasmo PEL). Prosseguindo à descoberta de novas experiências, o grupo visitou no Pavilhão do Conhecimento - Centro de Ciência Viva, onde interagiram nas exposições Angry Birds, Dóing - Oficina Aumentada e Explora.

O Oceanário não foi esquecido e as "gaivotas" puderam olhar a matemática numa perspetiva diferente, através da atividade "Matemática Debaixo de Água", e contemplaram ainda a exposição temporária "Florestas Submersas". O tempo estava a esgotar-se, poucos dias, mas muito intensos… No final, ainda puderam visitar o Museu da Água, onde contataram diretamente com a Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos.

Viveram-se experiências únicas e, por mais fotografias ou vídeos que possam registar todos os momentos, ficam as memórias desta viagem no currículo escolar destes alunos. Precisam-se novas experiências no ensino, é importante a participação da comunidade escolar em projetos inovadores … É preciso voar mais alto! A coordenadora e professora Fábia Gomes e os professores João Gomes e José Carlos Gonçalves, deram asas a este projeto. As "gaivotas" Carlos, Gonçalo, Nelson, Artur, Diana, Bernardo, Afonso, Iúri, Igor, Rodrigo, Roque e Mateus jamais esquecerão esta viagem…

Mateus Sequeira

EBS BISPO D. MANUEL FERREIRA CABRAL (SANTANA)

Participação no Concurso "Literacia 3Di"

O concurso "Literacia 3Di" é uma iniciativa da Porto Editora, dirigida aos alunos do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico de todo o país. É composto por três fases (local, distrital e nacional) e pretende avaliar competências em quatro dimensões do saber, nomeadamente, Matemática, Ciências, Leitura e Inglês.

Este ano letivo, e pela segunda vez, participei neste concurso, na dimensão da Leitura. A fase local decorreu na minha escola, no dia 23 de novembro, e fui apurada para a fase seguinte. No dia 27 de fevereiro, no Funchal, tive o orgulho de representar a minha escola na fase distrital. Nesta segunda fase, a prova foi composta por quatro textos, uma banda desenhada e três textos narrativos, com perguntas de interpretação e escolha múltipla.

Infelizmente, não fui apurada para representar a Região na final nacional, tal como consegui no ano passado, na dimensão da Matemática. No entanto, foi uma experiência muito positiva e enriquecedora, pois pude conviver com alunos de outras escolas, criar novas amizades e partilhar experiências.

Conto participar na edição do próximo ano e, novamente, representar a Madeira na final nacional.

Clara Mendonça

Saber

EB23 CÓNEGO JOÃO JACINTO GONÇALVES ANDRADE (CAMPANÁRIO)

"O caminho da Liberdade"

No passado dia 25 do mês de abril, celebraram-se os 44 anos da "Revolução dos Cravos". Uma data cuja importância sempre foi evidenciada pelos nossos professores, que emotivamente nos fazem entender o longo e duro percurso estabelecido entre a Ditadura e a Democracia.

Assim, «A Educação, a Ditadura, o 25 de Abril e a Democracia» foi o mote para a exposição que se realizou na nossa Escola, entre os dias 23 e 27 de abril, sob o tema "O caminho da Liberdade".

À semelhança de anos anteriores, os trabalhos realizados pelos alunos, do quinto ao nono ano de escolaridade, foram as estrelas da exposição. Descobrimos muitas coisas que não sabíamos, outras que já havíamos falado nas aulas e outras ainda que os nossos pais e os nossos avós foram nos contando, sobre um tempo que para nós já é tão distante…

Contudo, este ano a exposição contou com uma novidade: uma sala de aula ao estilo do "Estado Novo" recriada por alunos e professores, onde se encontravam vários objetos, graças ao precioso contributo dos nossos colegas do 8.º D, mestres em carpintaria, que construíram uma carteira à semelhança do que seria no "Estado Novo", recriaram um ábaco, réguas e palmatórias, canas para apontar e bater nos alunos e as orelhas de burro, usadas para disciplinar. Em cima da carteira encontrava-se a ardósia e o manual único, elementos do espólio que caracterizam o tipo de ensino antes do 25 de Abril. Naturalmente que nas paredes não podiam faltar outros objetos imprescindíveis nas salas de aula do período ditatorial, nomeadamente os cartazes da "Lição de Salazar", o crucifixo e as fotografias de Salazar e do Presidente da República… O de então, pois claro! Um calendário do remoto ano de 1960 e no quadro negro a data de abril de 1961.

Todavia a exposição exibiu muitas outras coisas: uma galeria das personalidades de Abril, cartazes com as canções de Abril e até mesmo os da revolução espalhados pelo amplo espaço da sala de sessões, também decorada com as maquetes com recriações de momentos históricos feitas pelos alunos de 9.º ano, para dar resposta ao desafio lançado pelos nossos professores.

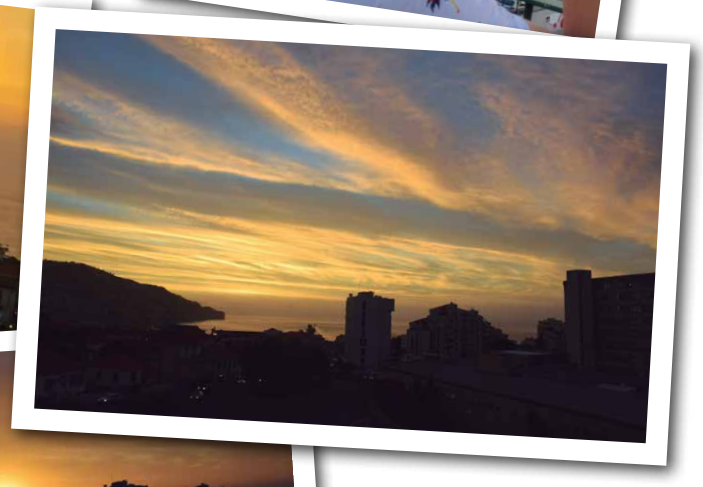
Sendo a exposição um trabalho realizado em articulação com outras disciplinas, a disciplina de Português construiu um mural cheio de mensagens alusivas à liberdade e aos ideais de Abril e redigiu uma reflexão muito curiosa sobre o papel das mulheres antes do 25 de Abril. Nós não fazíamos ideia do quanto eram discriminadas. Nas disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica foram construídos os cravos vermelhos, símbolo da Revolução de Abril de 1974, com os quais embelezámos o espaço da exposição. Saliente-se que alguns cravos decorativos foram feitos em casa pelos alunos com a colaboração dos respetivos encarregados de educação.

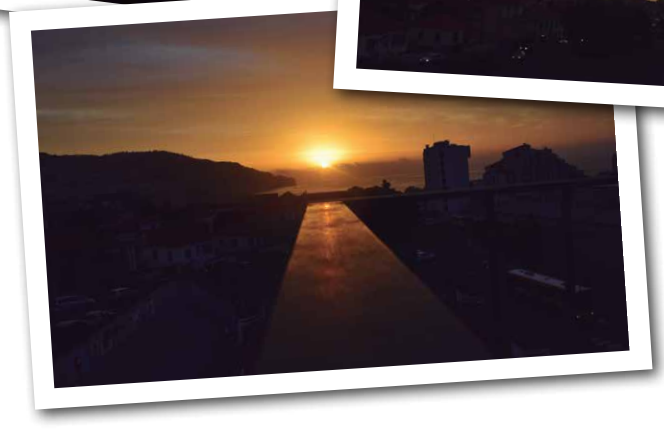
Podemos dizer que "O caminho da Liberdade", mais que uma exposição, foi uma produção histórico-cultural, que nos auxiliou na produção do conhecimento, transformando a História numa disciplina viva que tem muito para contar! Neste sentido, toda a comunidade educativa foi convidada a conhecer a exposição que marcou as celebrações do 25 de Abril na nossa escola.

Alunos do 9.º ano

EB23 DR. HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA (FUNCHAL)

Clube de Fotografia em ação…





Júnio Jardim